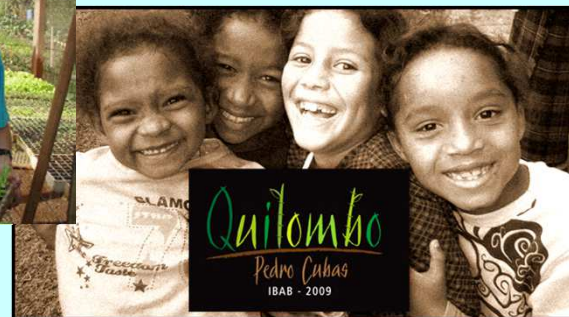


DESMITIFICANDO O RURAL



MARLY TERESINHA PEREIRA

PARA COMEÇAR....

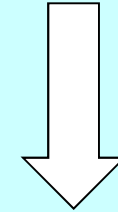


**VAMOS
ATUALIZAR
NOSSOS
CONCEITOS?**

DESENVOLVIMENTO



**DIFERENTES
INTERPRETAÇÕES**



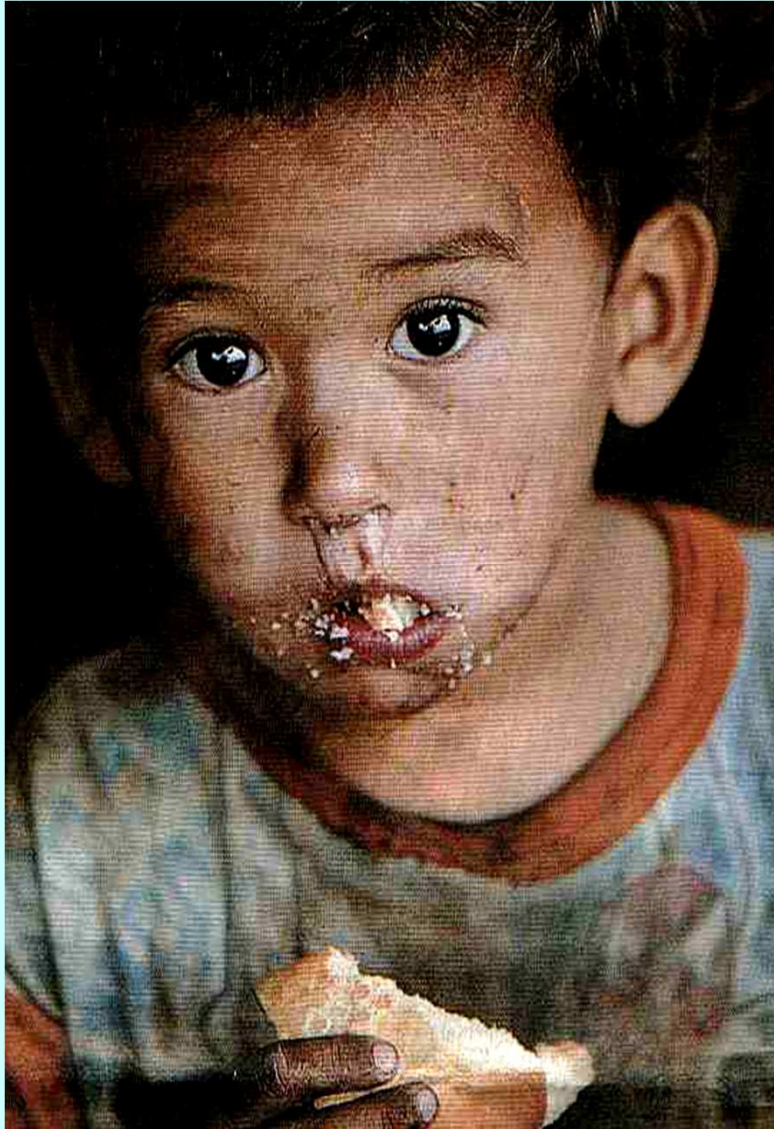
**PODEM
CONDUZIR A
SOCIEDADE
PARA CAMINHOS
DISTINTOS**

DESENVOLVIMENTO

**NÃO É SINÔNIMO DE CRESCIMENTO
ECONÔMICO**



CRESCER APENAS ECONOMICAMENTE



NÃO SIGNIFICA
QUE A
POPULAÇÃO
TERÁ MELHOR
QUALIDADE DE
VIDA...

BRASIL: JUNHO 2013





Não Existe Crescimento sem que haja o Desenvolvimento e a Preservação do SER HUMANO”.

MUNDO RURAL

O QUE É???

MUNDO RURAL

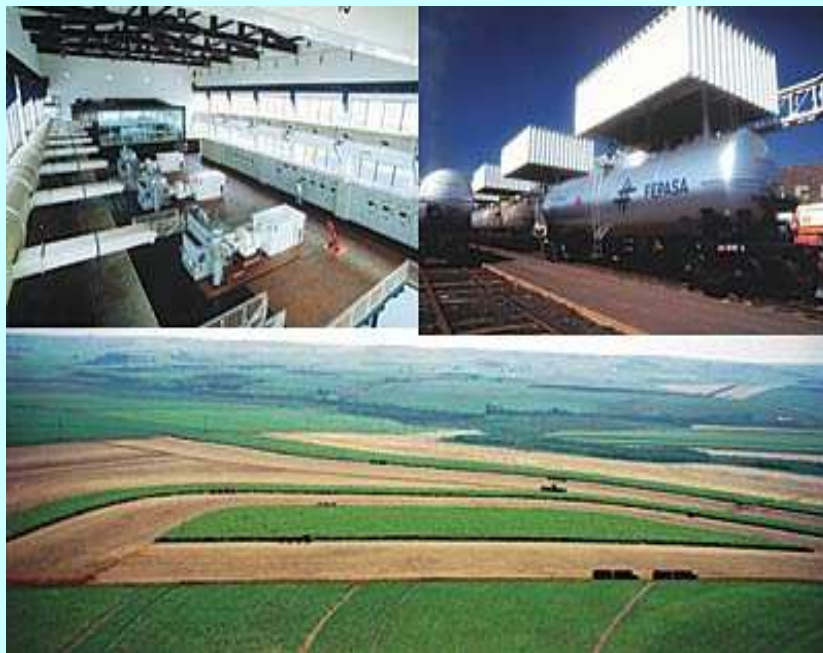


O QUE É ?

**O MUNDO RURAL NÃO É
HOMOGÊNEO**

PELO CONTRÁRIO:

**É COMPOSTO POR
DIFERENTES
REALIDADES**



**TEM
MÁQUINAS,
PLANTAÇÕES,
CRIAÇÃO DE
ANIMAIS,
INDÚSTRIAS...**

**E TEM
GENTE!!!!!!**



COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR



← **COM MÁQUINAS**

COM GENTE →



COLHEITA DO MILHO



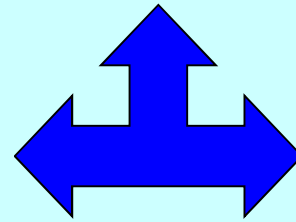
← **COM MÁQUINAS...**

COM GENTE...

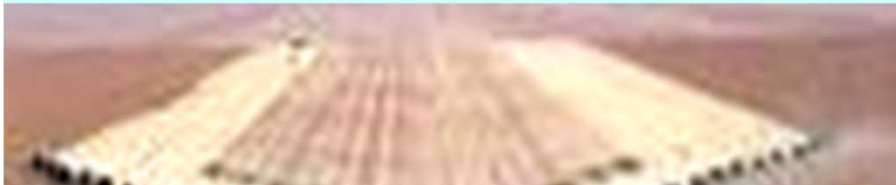


AGRONEGÓCIO: **É O “NEGÓCIO DA AGRICULTURA”**

**AGRONEGÓCIO
EMPRESARIAL**



**AGRONEGÓCIO
FAMILIAR**



**E AMBOS SÃO IMPORTANTES
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL!**



SEGMENTOS DA AGRICULTURA BRASILEIRA

**1.AGRICULTOR DE SUBSISTÊNCIA
OU CAMPONÊS**

**2.PEQUENO AGRICULTOR ou
AGRICULTOR FAMILIAR**

3.AGRICULTOR CLASSE MÉDIA

4.AGRICULTURA PATRONAL

AGRICULTOR DE SUBSISTÊNCIA OU CAMPONÊS

- É AQUELE CUJA EXPLORAÇÃO É FEITA EM PEQUENAS PROPRIEDADES (MINIFÚNDIOS)
- A FINALIDADE PRINCIPAL É A SUA SOBREVIVÊNCIA E DE SUA FAMÍLIA E NÃO A VENDA DE EXCEDENTES. NÃO BUSCA LUCRO



**POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS
(BOLSA FAMÍLIA)
CESTA BÁSICA, ETC.**

AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA

- CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE VIDA,

- PRODUZ SÓ PARA CONSUMO

- ACESSO NÃO TEM MUITO ACESSO AO

- USA TÉCNICAS TRADICIONAIS

NÃO ESTÁ NO MERCADO



PEQUENO PRODUTOR RURAL **– AGRICULTOR FAMILIAR**

**PRODUZ NA ZONA RURAL – PODE
RESIDIR OU NÃO NA ÁREA RURAL**

**EXPLORA A GLEBA RURAL MEDIANTE O
TRABALHO PESSOAL E DE SUA FAMÍLIA,
ADMITIDA A AJUDA EVENTUAL DE TERCEIROS**

**LEI FEDERAL Nº 11.428 DE
22 DE DEZEMBRO DE 2006**

**MARCO LEGAL:
AGRICULTOR FAMILIAR
Manual de crédito rural
Banco Central do Brasil- MDA**

- **SÃO os agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural e que comprovem seu enquadramento mediante apresentação da "Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)" válida**

AGRICULTOR FAMILIAR

- **a) explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, comodatário, parceiro, concessionário do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), ou permissionário de áreas públicas;**

AGRICULTOR FAMILIAR

- **b) residam no estabelecimento ou em local próximo, considerando as características geográficas regionais;**
- **c) não detenham, a qualquer título, área superior a 4 (quatro) módulos fiscais, contíguos ou não, quantificados conforme a legislação em vigor;**

AGRICULTOR FAMILIAR

- **d) no mínimo, 50% da renda bruta familiar seja originada da exploração agropecuária e não agropecuária do estabelecimento;**

AGRICULTOR FAMILIAR

- **e) tenham o trabalho familiar como predominante na exploração do estabelecimento, utilizando mão de obra de terceiros de acordo com as exigências sazonais da atividade agropecuária, podendo manter empregados permanentes em número menor que o número de pessoas da família ocupadas com o empreendimento familiar;**

AGRICULTOR FAMILIAR

- f) tenham obtido renda bruta familiar nos últimos 12 meses de produção normal, que antecedem a solicitação da DAP, **de até R\$360.000,00**, considerando neste limite a soma de 100% do Valor Bruto de Produção (VBP), 100% do valor da receita recebida de entidade integradora e das demais rendas provenientes de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, recebida por qualquer componente familiar, **excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais;**

AGRICULTOR FAMILIAR

- **h) caso a renda bruta anual proveniente de atividades desenvolvidas no estabelecimento seja superior a R\$1.000,00, admite-se, exclusivamente para efeito do cômputo da renda bruta anual utilizada para o cálculo do percentual das alíneas “d” e “f” deste item, a exclusão de até R\$10.000,00 da renda anual proveniente de atividades desenvolvidas por membros da família fora do estabelecimento.**

MÉDIO PRODUTOR RURAL

- **TAMBÉM CHAMADOS DE “AGRICULTORES DO MEIO”**
- **SÃO AQUELES CUJA ESTRUTURA PRODUTIVA NÃO PERMITE QUE POSSAM COMPETIR COM A EFICIÊNCIA DOS AGRICULTORES EMPRESARIAIS, AO MESMO TEMPO EM QUE NÃO SE ENQUADRAM MAIS NO CONCEITO DE AGRICULTURA FAMILIAR.**

MÉDIO PRODUTOR RURAL

- **Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural - PRONAMP**
- **Resolução 3.987, de 30/6/2011 do BANCO CENTRAL DO BRASIL**

AGRICULTURA EMPRESARIAL OU PATRONAL

- **PRODUÇÃO APENAS PARA MERCADO**
- **ALTA TECNOLOGIA**
- **POLÍTICAS DE CRÉDITO ESPECÍFICAS**



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

MAPA

IMPORTÂNCIA DA
AGRICULTURA
FAMILIAR

AGRICULTURA FAMILIAR ou AGRONEGÓCIO FAMILIAR

- **PRODUZ PARA CONSUMO E MERCADO**
- **TECNOLOGIA PRÓPRIA**
- **POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE CRÉDITO INSTITUCIONAL - PRONAF**



**MINISTÉRIO DE
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO - MDA**

- **CERCA DE 70%
DOS
ALIMENTOS
CONSUMIDOS
PELOS
BRASILEIROS
VÊM DA
AGRICULTURA
FAMILIAR**



Agricultura Familiar no Brasil

Participação na Produção

Mandioca



89%

Feijão



67%

Leite



56%

Milho



49%



Banana 62%



Aves 70%



Suínos 60%



Uva 62%

AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL

Nº DE ESTABECIMENTOS FAMILIARES

4.139.357

% DE PARTICIPAÇÃO

85,2

FAMÍLIAS ASSENTADAS - **785.300**

Fonte: Sistema de Informações Territoriais, MDA-2008.

AGRICULTURA FAMILIAR NO SUDESTE

Nº ESTABECIMENTOS FAMILIARES

633.608

PARTICIPAÇÃO

75,3%

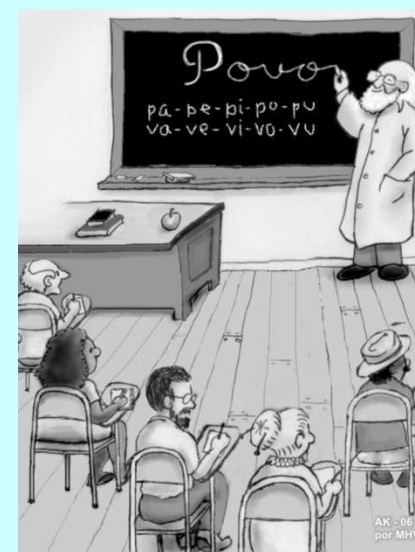
FAMÍLIAS ASSENTADAS - 37.934 (5%)

Fonte: Sistema de Informações Territoriais, MDA-2008.

Agricultura Paulista

- **Municípios: 645**
- **Unidades de Produção Agropecuária: 324.450**
- **Agricultura Familiar: 262.519 UPAs**
- **População Rural Total: 2,5 milhões habitantes**
- **Pessoal ocupado na Agropecuária: 1 milhão pessoas**

Políticas de Apoio à Agricultura Familiar



PRONAF NÃO É SÓ CRÉDITO

- **O PRONAF PROMOVE NEGOCIACÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS COM ÓRGÃOS SETORIAIS,**
 - **FINANCIA INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS NOS MUNICÍPIOS,**
- **FINANCIA A PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR (POR MEIO DO CRÉDITO RURAL),**
- **CAPACITA E PROFISSIONALIZA OS AGRICULTORES FAMILIARES.**

PIRACICABA RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia Agrônoma

**ANÁLISE SOCIOECONÔMICA VOLTADA A
PRODUTORES RURAIS EM PROPRIEDADES
FAMILIARES DE PIRACICABA**

Aluna: Marilia Cristina Aragon

Introdução e Justificativa:

•Como característica, Piracicaba é um município que nasceu rural e transformou-se em urbano sem perder suas raízes e valores, buscando sempre o crescimento de seu povo. (Pira 21, 2012).

•Necessidade de atualização dos dados da zona rural do município para que se possa aprofundar a discussão sobre o modelo de desenvolvimento a ser construído.

•O meio rural carece de maior organização e ação conjunta, bem como a efetiva participação da população rural nessas discussões, de modo a sua opinião ter valor nas decisões das políticas públicas voltadas a ela.

•Com a expansão do perímetro urbano do município, surge uma nova questão: Produtores rurais que adquiriram sua propriedade em áreas RURAIS, passam a ter suas terras classificadas como urbanas

I. Pagamento de IPTU, calculado a partir do número de metros quadrados da propriedade, ao invés do ITR, calculado a partir do número de módulos fiscais.

II. Perda do direito de acesso a políticas públicas voltadas a agricultores familiares como: Previdência social, programa de aquisição de alimentos e programas de crédito, como, por exemplo, o PRONAF. (em estudo)

•De acordo com o Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IPPLAP, 2000), a ocupação do solo tem sido pouco dinâmica quanto à diversificação de culturas, predominando na região a cana-de-açúcar e as pastagens.

•Atualmente, com a restrição à queima da palha de cana, esse cenário vem se modificando. Nasce aí, uma possibilidade de reorganização do espaço rural piracicabano – Oportunidade para pequenos agricultores: Hortícolas, aves, suínos, pecuária leiteira, etc.

•IBGE, 2010: 2272 propriedades rurais em Piracicaba, reflexo do aumento significativo da migração do campo para a cidade.

I. Migração motivada pela precariedade no meio rural: Falta educação, saúde, transporte.

•é evidente a falta de dados atualizados e coerentes, o que impossibilita a análise socioeconômica adequada desses produtores rurais, em especial os agricultores familiares, visto que os últimos levantamentos referentes a essas classes de agricultores de Piracicaba são dos anos 2000, 2006 e 2010.

MATERIAL E MÉTODO

- **Coleta de dados por amostragem, tratando do modelo estatístico descritivo.**

- **Questionário socioeconômico - diversos aspectos: tecnologia utilizada, acesso/uso do crédito rural, escrituração agrícola, atividades agrícolas e não agrícolas, composição da família, participação social, existência ou não da DAP, necessidades dos bairros, etc.**

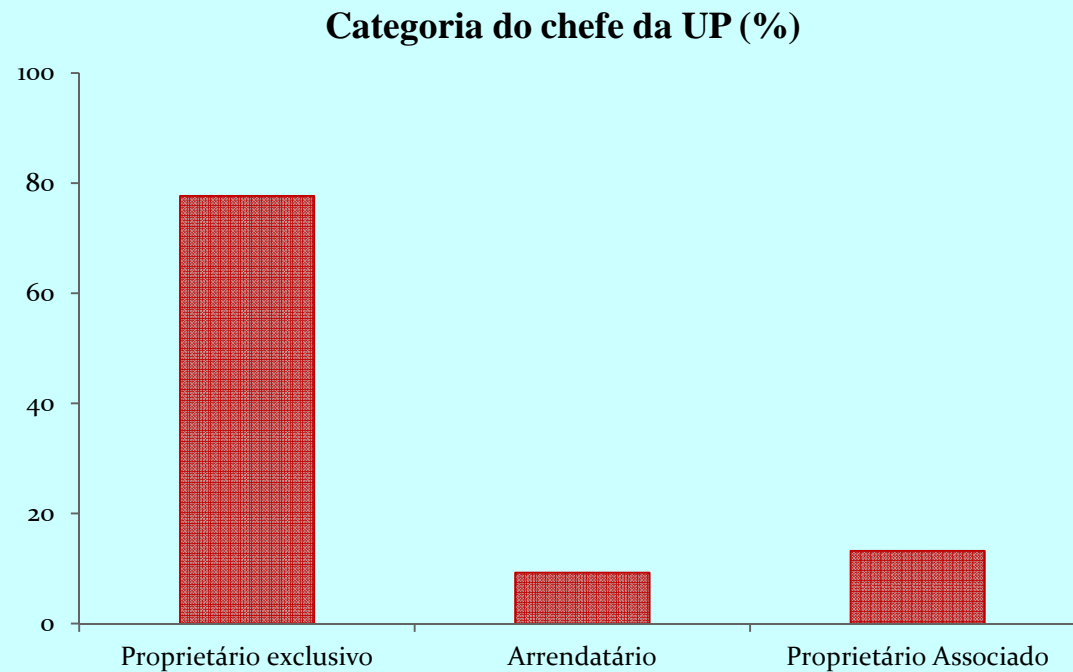
Entrevistas presenciais a agricultores familiares de Piracicaba em 8 bairros

**Marins, Chicó, Godinhos,
Itaperú, Artemis, Tanquinho,
Volta Grande e Pau-
Queimado**

**TOTAL: 76 famílias
entrevistadas.**

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **CATEGORIA DO CHEFE DA UNIDADE PRODUTIVA:**
- **77% dos produtores familiares entrevistados são proprietários exclusivos**



• CULTURAS PREDOMINANTES:

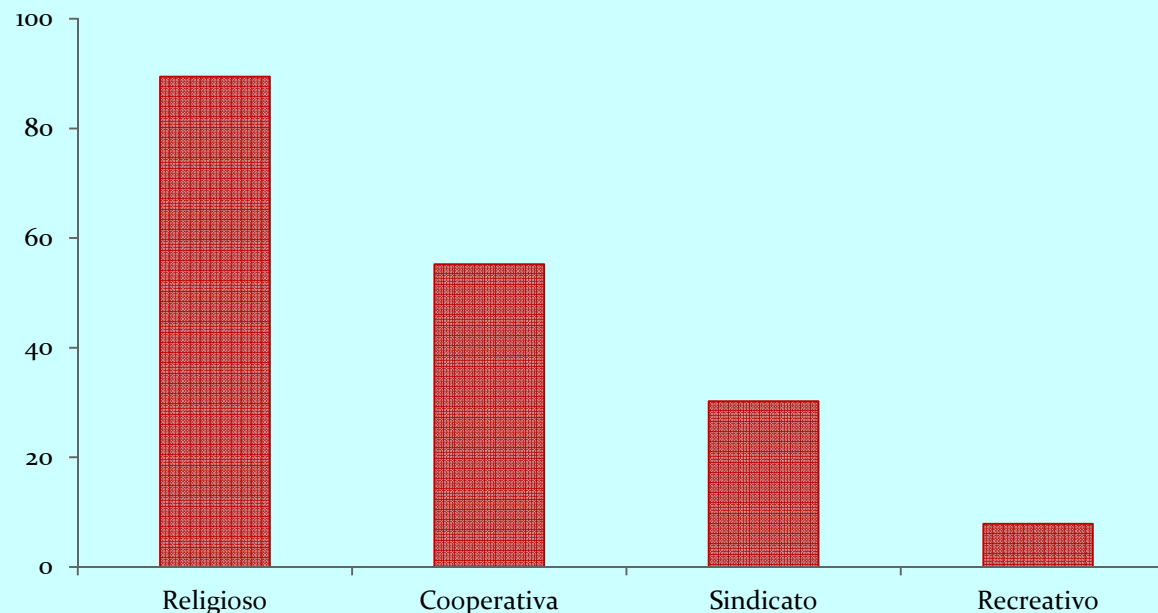
- Maior atenção ao bairro dos Marins: Deixou de ser bairro rural e transformou-se em urbano.
- Comparação com bairros mais afastados, como Volta Grande e Artemis.

Famílias entrevistadas por bairro		Culturas Predominantes(Numero de famílias) (maior renda)					
BAIRRO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	Bov. Corte	Bov. Leite	Aves	Suíno s	Hortícolas	Cana
Marins	24	0	0	5	4	15	0
Chicó	8	0	3	0	3	1	1
Godinhos	4	1	0	0	0	1	2
Itaperú	4	0	2	0	0	1	1
Volta Grande	10	3	3	0	2	1	1
Artemis	12	1	3	1	0	5	2
Tanquinho	5	1	1	0	0	3	0
Pau queimado	9	2	3	1	0	2	1
TOTAL	76	8	15	7	9	29	8

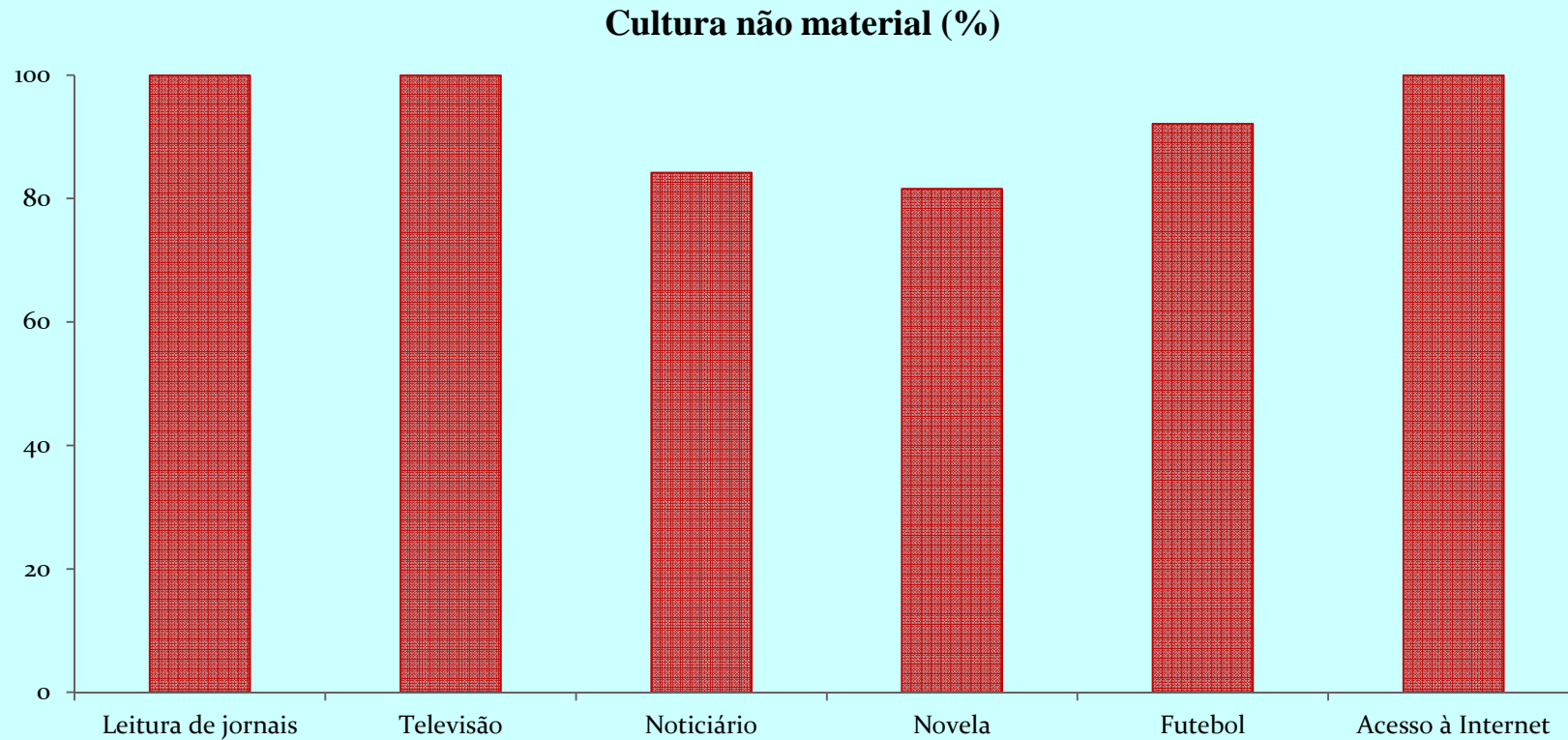
•PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM GRUPOS FORMAIS E INFORMAIS:

- Maioria católica: frequenta a igreja semanalmente;
- Apenas 55% participa de alguma cooperativa (formação de uma nova cooperativa dos horticultores pode mudar esse cenário?)

Participação social em grupos formais e informais (%)



• CULTURA NÃO MATERIAL

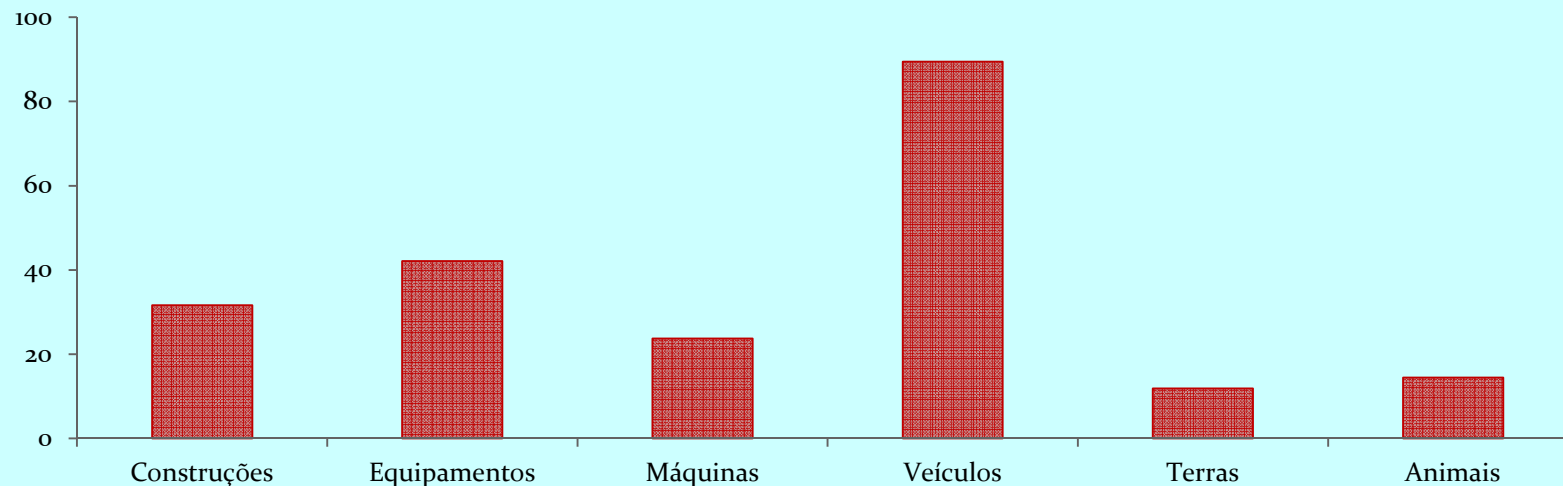


- Produtores rurais deixaram de ser “ignorantes”;
- Informação, capacitação, necessidade de buscar aprendizado.
- 100% tem acesso à internet, seja com rede em casa ou em escolas, na cidade, etc.

• **NECESSIDADE DE CRÉDITO**

- % dos entrevistados adquirem veículos através de financiamentos bancários (tratores contabilizados como veículos);
- Outros tipos de financiamento são menos comuns.

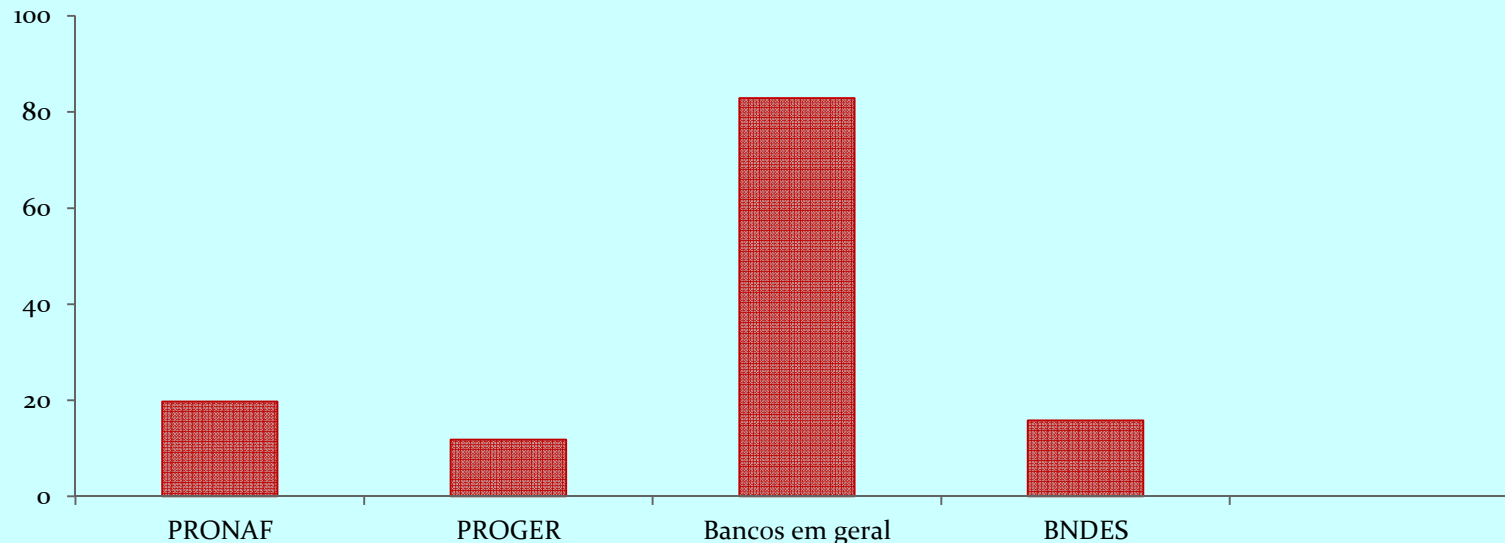
Necessitaram de Crédito nos últimos 10 anos para comprar (%)



• TIPOS DE CRÉDITOS QUE UTILIZAM

- 82% utilizam empréstimos bancários para pessoa física, mesmo a taxa de juros sendo maior que os empréstimos para agricultores familiares (PRONAF).
- PRONAF ainda pouco utilizado (~20%)

Tipos de crédito que utilizam ou utilizaram (%)



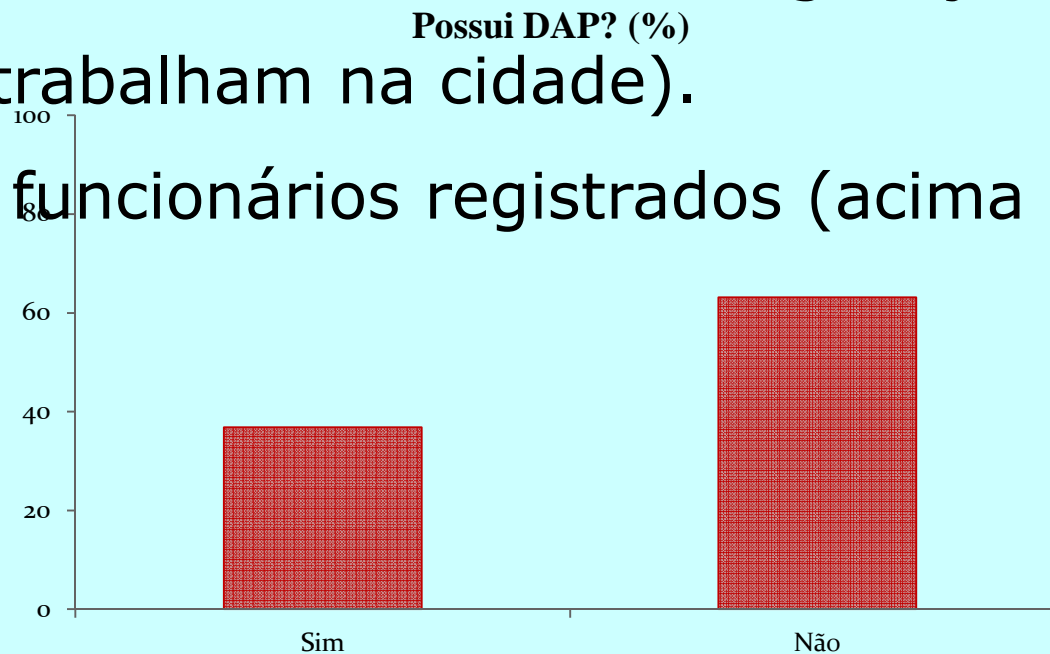
POSSUI DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF)?

- 63% não possui.

- Motivos:

Renda familiar excede o limite da legislação (membros trabalham na cidade).

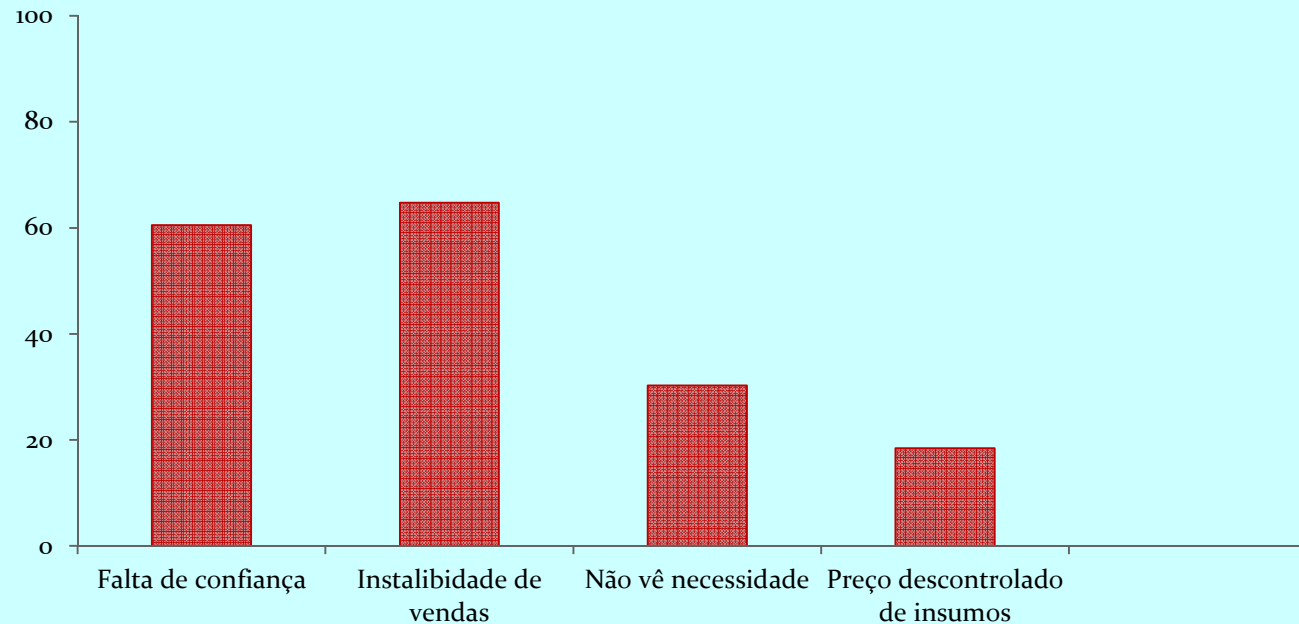
Excesso de funcionários registrados (acima de 2).



•MOTIVOS PARA A NÃO OBTENÇÃO DE CRÉDITO:

- Instabilidade de vendas = Variação nos preços dos produtos (principalmente hortícolas); Sazonalidade.
- Falta de confiança: Medo de fazer dívidas.

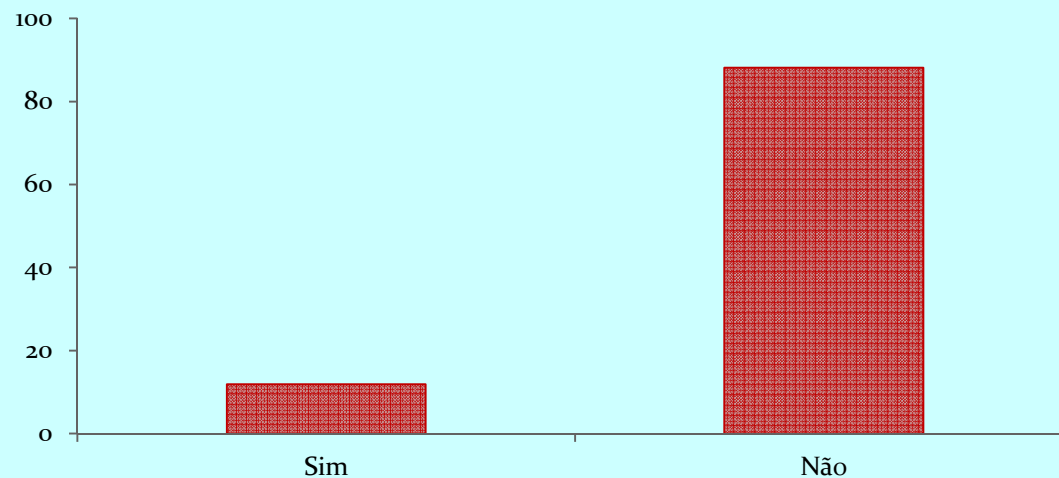
Se não obteve crédito ultimamente, porque teve essa conduta? (%)



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Apenas 12% conta com assistência técnica gratuita; (ONGS e prefeitura).
- 88% não possui assistência.
- Existe abandono do setor?

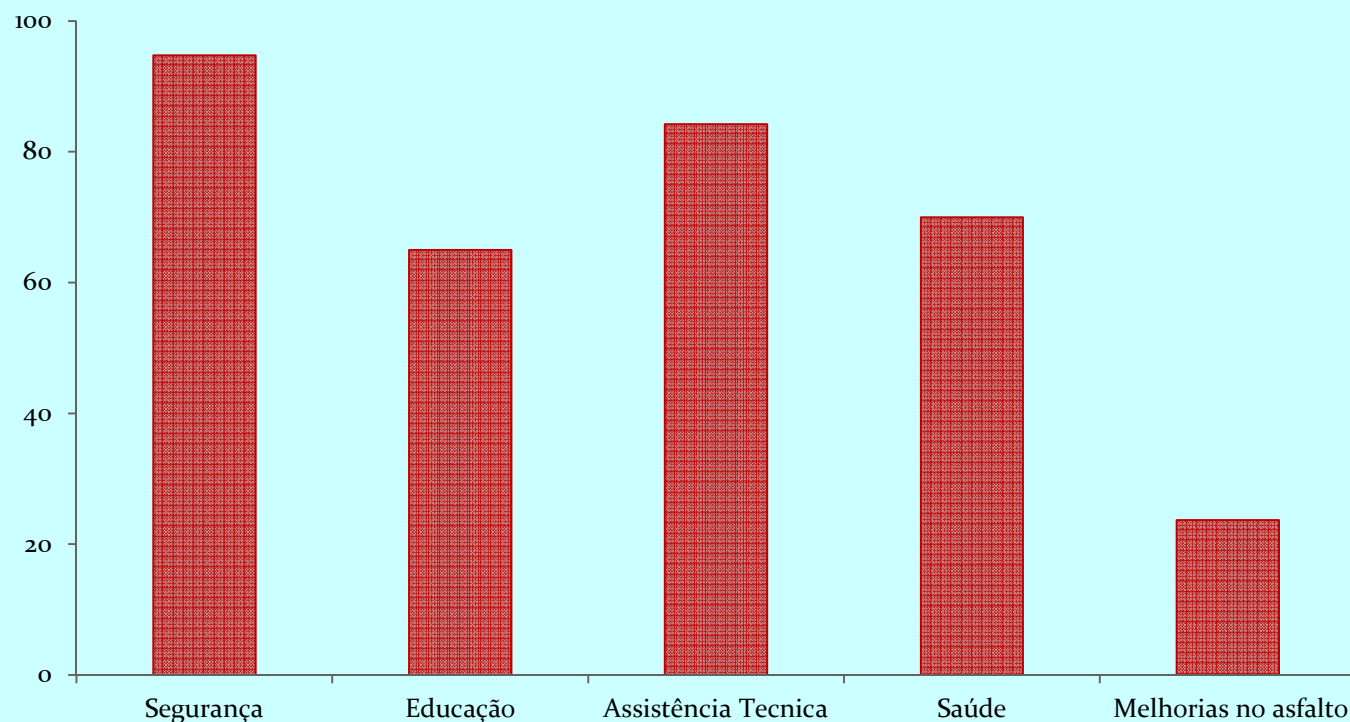
Possui Assistência Técnica Gratuita? (%)



NECESSIDADE DOS BAIRROS

- 95% destaca a segurança como principal problema: Alta taxa de criminalidade, muitos assaltos, até mesmo à luz do dia.
- 84% sente falta de assistência técnica, extensão rural de qualidade.

O que mais sente falta em seu bairro? (%)



ESCALA DE ATITUDES:

Perguntas Escala de Atitudes			
1 - Minha vida é melhor que a de meus pais e a dos meus filhos será melhor que a minha.			
	Numero	%	
Concorda	54	71,05	
Não concorda	22	28,95	
2 - Hoje em dia não se pode confiar em ninguém			
Concorda	36	47,37	
Não concorda	40	52,63	
3- O controle da cidade está nas mãos de um grupinho de pessoas.			
Concorda	32	42,11	
Não concorda	44	57,89	
4- Não é bom deixar seus amigos saberem da sua vida, pois eles poderão tirar vantagens.			
Concorda	43	56,58	
Não concorda	33	43,42	
5- Um homem inteligente deve evitar ao máximo fazer dívidas.			
Concorda	60	78,95	
Não concorda	16	21,05	

CONCLUSÃO

- Produtores familiares são carentes de atenção e auxílio técnico.
- Área Rural de Piracicaba necessita de melhorias por parte da prefeitura, maior atenção quanto a segurança.
- Crédito: Necessidade de modificações na legislação para obtenção da DAP (funcionários registrados, aumentar a % de renda não proveniente da agricultura, aumentar tamanho da área...);
- Necessidade de conhecimento sobre programas de crédito para a categoria familiar, sobre a diferença entre taxas de juros, prazo para pagamento, etc.

- **Com o fim da queimada da palha de cana, Piracicaba ganha novas áreas disponíveis à diversificação de culturas. Porém precisa de esclarecimento, auxílio técnico, incentivo e apoio dos órgãos públicos nesse projeto.**
- **Produtores rurais estão mais esclarecidos, buscando modernizar suas áreas e seus sistemas de produção. Buscam informações, procuram cursos.**
- **Produtores do bairro dos Marins: criação de uma cooperativa para horticultores através da CATI – Entrada no programa de aquisição de alimentos e merenda escolar.**

Questões:

- O que a ESALQ, como Universidade, poderia fazer para ajudar a resolver esses problemas?
- Será que o programa de extensão da Universidade é utilizado adequadamente?
- Tem espaço para expansão nessa área??

*POR UM RURAL MELHOR,
JUNTOS SOMOS MAIS....*



CEDAF – PRONAF SÃO PAULO - SAA

marlypereira@usp.br

FONE: 011- 5067 0151

